



PL 918 /2020

**PROJETO DE LEI Nº**  
(Do Senhor Deputado Martins Machado)

L I D O  
Em, 04/02/2020  
Secretaria Legislativa

**Torna obrigatório, no âmbito das unidades da rede pública de saúde do Distrito Federal, em casos de aquisição de móveis, utensílios e equipamentos, que sejam revestidos por Cobre Antimicrobiano – Cam.**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA:

**Art. 1º** É obrigatório, no âmbito das unidades da rede pública de saúde do Distrito Federal, nos casos de aquisição de móveis, utensílios e equipamentos, que sejam revestidos por Cobre Antimicrobiano – Cam.

**Art. 2º** O revestimento de que trata o artigo 1º será composto por folhas de 0,05 mm de espessura e película autoadesiva no lado oposto à sua exposição.

**Art. 3º** As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias existentes, suplementadas se necessário.

**Art. 4º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

#### JUSTIFICAÇÃO

Setor Protocolo Legislativo  
PL Nº 918 / 2020  
Folha Nº 01

O objetivo deste Projeto de Lei é evitar as infecções hospitalares, adquiridas pelo paciente durante a sua permanência em um estabelecimento de saúde e que ocorrem mais de 48 horas após a admissão no centro, afetando milhões de pessoas todos os anos, causando milhares de mortes.

SECRETARIA LEGISLATIVA  
Recebi em 03/02/2020 às 13:00



Para resolver esse problema de saúde pública, alguns hospitais e centros de saúde estão incorporando em suas instalações o Cobre Antimicrobiano (CAm), com base em um metal cuja capacidade de eliminar micro-organismos nocivos é conhecida há milhares de anos.

O CAm, aprovado pela EPA (Agência de Proteção Ambiental dos EUA), pode prevenir até 58% das infecções hospitalares, de acordo com um estudo realizado em três hospitais dos EUA pelo médico Bill Keevil e sua equipe, da Universidade de Southampton (Reino Unido).

Ficou demonstrado que esse material elimina em minutos a 'superbactéria' MRSA - Staphylococcus Aureus, resistente a vários antibióticos comuns.

Segundo a Alcora, empresa especializada em cobre antimicrobiano, foi demonstrado que o CAm é eficaz contra vírus, fungos e a grande maioria das bactérias que entram em contato com este material, ao contrário do que acontece com outras superfícies com terminações de aço inoxidável, plástico ou prata. Este material não apenas carece de produtos químicos que podem ser tóxicos, mas também mantém sua ação antimicrobiana após exposição contínua a produtos de limpeza e fatores ambientais.

As bactérias, leveduras e vírus morrem rapidamente quando entram em contato com superfícies de cobre, quando há uma série de alterações bioquímicas entre a superfície do metal e os micro-organismos, o que os induz à morte e que essa propriedade antimicrobiana é intrínseca a este material.

Seu uso em elementos que facilitam a contaminação com micro-organismos em recintos com pacientes sensíveis foi introduzido com sucesso em vários hospitais e centros de saúde em todo o mundo.

Setor Protocolo Legislativo  
PL Nº 918 / 2020  
Folha Nº 028

**O Conselho Federal de Enfermagem já se pronunciou a respeito, em recente publicação, conforme anexo a este Projeto.**



A aplicação massiva do CAM em hospitais e centros médicos seria um cenário ideal. A ação biocida do cobre é amplamente reconhecida em vários estudos científicos, que demonstram como esse material atua de maneira contínua, eficiente e rápida contra bactérias, vírus e qualquer tipo de micro-organismo.

O CAM pode desempenhar um papel fundamental em áreas hospitalares sensíveis, como as unidades de terapia intensiva - UTIs, onde há pacientes em situações delicadas, muitos deles com sistema imunológico enfraquecido.

Basta aplicar folhas finas deste material em superfícies críticas para garantir sua ação antimicrobiana. Essas folhas têm 0,05 mm de espessura e uma película autoadesiva no lado oposto à sua exposição, sendo que sua instalação e manutenção são muito simples e econômicas.

O investimento feito na instalação desse tipo de revestimento é insignificante em comparação às despesas de diárias de hospitalização que implicam o prolongamento da permanência do paciente.

O CAM está sendo testado com sucesso no Chile, na UTI do Hospital Doctor Sotero do Rio Santiago; no Reino Unido, em alguns hospitais onde as doenças hospitalares aumentaram; e nos EUA, em hospitais da Carolina do Sul, entre outros lugares.

Dois dos projetos-piloto com o CAM na Espanha foram realizados na área de Fibrose Cística do Hospital Universitário Vall d'Hebrón, em Barcelona, e no Hospital Universitário de Navarra, verificando como a instalação deles reduziu a contaminação microbiana e o risco de contrair uma infecção hospitalar.

Nos projetos de teste, as películas foram instaladas nos trilhos das camas hospitalares, suportes, maçanetas de mesas, armários, teclados de computador e botões de chamada.

Setor Protocolo Legislativo  
PL Nº 918 / 2020  
Folha Nº 03





As chapas de cobre autoadesivas também são aplicadas na proteção de alças, toalheiros, porta-rolos, torneiras e interruptores elétricos no banheiro, foco especialmente sensível às bactérias. Isso desinfeta superfícies continuamente e impede a proliferação de bactérias.

Também é aconselhável proteger os elementos do uso habitual do pessoal de saúde, como o estetoscópio e até os próprios celulares que são suscetíveis a esse tipo de contaminação.

Esse metal não recebe nenhum tipo de tratamento para aumentar sua capacidade natural de eliminar micro-organismos, pois é um antimicrobiano muito poderoso, capaz de destruir as bactérias presentes em sua superfície em poucos minutos.

É algo que nossos antepassados já conheciam, por exemplo, mães, que milhares de anos atrás colocaram a água que deram aos filhos em recipientes de cobre, porque provaram que assim os pequeninos não adoeciam.

Foi demonstrado que a bactéria *Escherichia coli* pode sobreviver até 20 dias em uma superfície de aço inoxidável, enquanto esse patógeno é eliminado em apenas 10 minutos, quando está em contato com uma superfície de cobre.

Pelos fatos expostos e pela relevância do tema e diante do interesse público envolvido, contamos com o apoio dos nobres Parlamentares desta Casa para aprovação deste importante projeto de lei.

Sala das Sessões, / de 2020.

  
**MARTINS MACHADO**  
Deputado Distrital – Republicanos

Setor Protocolo Legislativo  
PL Nº 918 1.2020  
Folha Nº 04

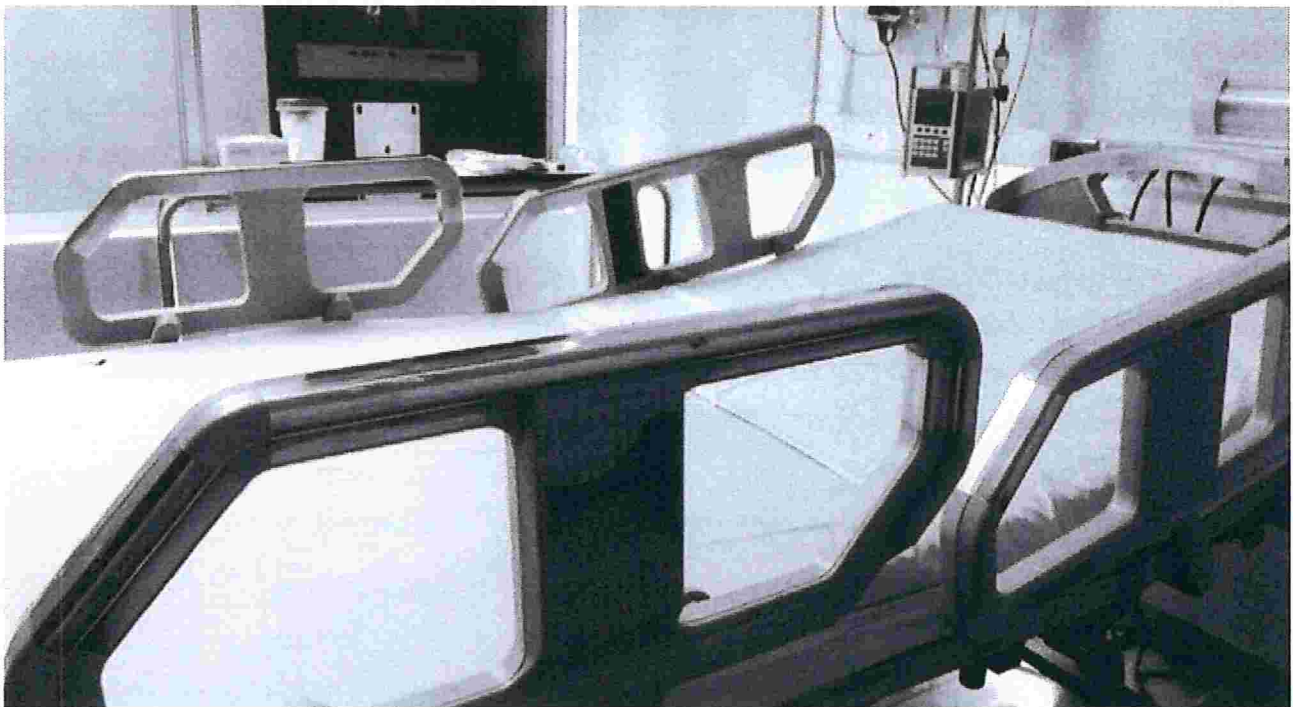
- Biblioteca Virtual de Enfermagem – Cofen - <http://biblioteca.cofen.gov.br> -

## Uso de Cobre em Hospitais é Capaz de Reduzir Infecções em até 58%

Posted By *Joyce Gomes* On 8 de janeiro de 2020 @ 15:22 In Notícias da Enfermagem, Sub-Destaque | [No Comments](#)

As infecções hospitalares, adquiridas pelo paciente durante a permanência em um estabelecimento de saúde e que ocorrem mais de 48 horas após a admissão no centro, afetam milhões de pessoas todos os anos, causando milhares de mortes.

Para resolver esse problema de saúde pública, alguns hospitais e centros de saúde estão incorporando em suas instalações o cobre antimicrobiano (CAM), com base em um metal cuja capacidade de eliminar microorganismos nocivos é conhecida há milhares de anos.



Revestimento é aplicado em forma de adesivo em locais suscetíveis à contaminação  
Divulgação/Alcora

### **Infecções hospitalares, um problema de saúde pública**

As infecções hospitalares, adquiridas pelo paciente durante a permanência em um estabelecimento de saúde e que ocorrem mais de 48 horas após a admissão no centro, afetam milhões de pessoas todos os anos, causando milhares de mortes.

Para resolver esse problema de saúde pública, alguns hospitais e centros de saúde estão incorporando em suas instalações o cobre antimicrobiano (CAM), com base em um metal cuja capacidade de eliminar microorganismos nocivos é conhecida há milhares de anos.

O CAM, aprovado pela EPA (Agência de Proteção Ambiental dos EUA), pode prevenir até 58% das infecções hospitalares. De acordo com um estudo realizado em três hospitais dos EUA pelo



médico Bill Keevil e sua equipe, da Universidade de Southampton (Reino Unido).

Ficou demonstrado que esse material elimina em minutos a 'superbactéria' MRSA – *Staphylococcus aureus*, resistente a vários antibióticos comuns.

"Foi demonstrado que o CAM é eficaz contra vírus, fungos e a grande maioria das bactérias que entram em contato com este material, ao contrário do que acontece com outras superfícies com terminações de aço inoxidável, plástico ou prata", afirma à Alcora, empresa especializada em cobre antimicrobiano.

"Este material não apenas carece de produtos químicos que podem ser tóxicos. Mas também mantém sua ação antimicrobiana após exposição contínua a produtos de limpeza e fatores ambientais", informa Miguel Efe Sánchez, CEO da empresa, à Efe.

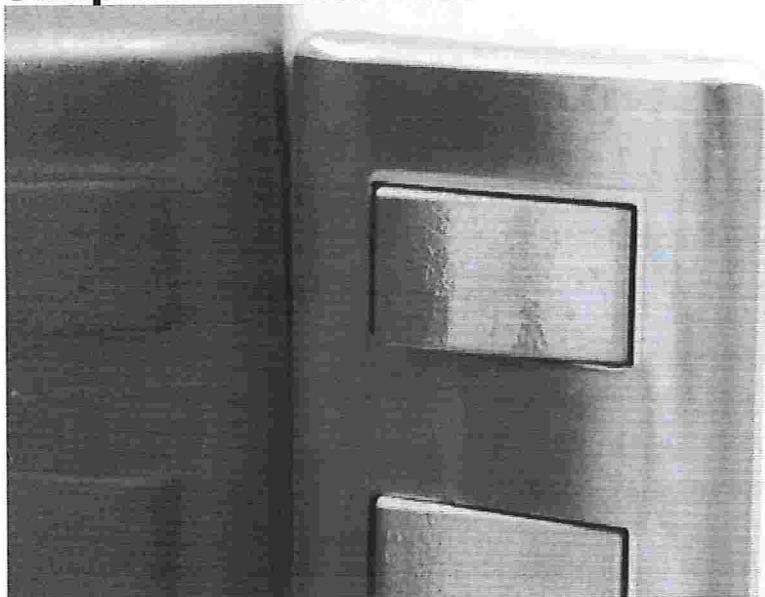
## O poder do Cobre

Ele também explica que bactérias, leveduras e vírus morrem rapidamente quando entram em contato com superfícies de cobre. Quando há uma série de alterações bioquímicas entre a superfície do metal e os microorganismos, o que os induz à morte e que essa propriedade antimicrobiana é intrínseca a este material.

"Seu uso em elementos que facilitam a contaminação com microorganismos em recintos com pacientes sensíveis foi introduzido com sucesso em vários hospitais e centros de saúde em todo o mundo", acrescenta.

"A aplicação massiva do CAM em hospitais e centros médicos altamente técnicos do futuro seria um cenário ideal", segundo Sánchez. "A ação biocida do cobre é amplamente reconhecida em vários estudos científicos. Que demonstram como esse material atua de maneira contínua, eficiente e rápida contra bactérias, vírus e qualquer tipo de microorganismo", enfatiza.

## Simple e econômico



Até interruptores podem ser revestidos  
Divulgação/Alcora

Setor Protocolo Legislativo  
PL Nº 918 / 2020  
Folha Nº 05 (Verso) 8

Setor Protocolo Legislativo  
SEM EFEITO  
Folha Nº 05 (Verso)

"O CAM pode desempenhar um papel fundamental em áreas hospitalares sensíveis. como as unidades de terapia intensiva [UTIs]. Onde há pacientes em situações delicadas, muitos deles

com sistema imunológico enfraquecido”, ressalta o executivo.

Segundo Sánchez, “basta aplicar folhas finas deste material em superfícies críticas para garantir sua ação antimicrobiana”.

“Essas folhas têm 0,05 mm de espessura e uma película autoadesiva no lado oposto à sua exposição. Sua instalação e manutenção são muito simples e econômicas”.

O executivo afirma ainda que o investimento feito na instalação desse tipo de revestimento é “insignificante em comparação às despesas de diárias de hospitalização que implicam o prolongamento da permanência do paciente”.

O CAM está sendo testado com sucesso no Chile, na UTI do Hospital Doctor Sotero do Rio Santiago; no Reino Unido, em alguns hospitais onde as doenças hospitalares aumentaram; e nos EUA, em hospitais da Carolina do Sul, entre outros lugares, relata Sánchez.

“Dois dos projetos-piloto com o CAM na Espanha foram realizados na área de Fibrose Cística do Hospital Universitário Vall d’Hebrón, em Barcelona, e no Hospital Universitário de Navarra, verificando como a instalação deles reduziu a contaminação microbiana e o risco de contrair uma infecção. infecção hospitalar ”, diz.

## Áreas de aplicação

Nos projetos de teste, as películas foram instaladas nos trilhos das camas hospitalares. Suportes. Maçanetas de mesas. Armários. Teclados de computador e botões de chamada.

“As chapas de cobre autoadesivas também são aplicadas na proteção de alças, toalheiros, porta-rolos, torneiras e interruptores elétricos no banheiro, foco especialmente sensível às bactérias. Isso desinfecta superfícies continuamente e impede a proliferação de bactérias”, relata Sánchez.

“Também é aconselhável proteger os elementos do uso habitual do pessoal de saúde, como o estetoscópio e até os próprios celulares, são suscetíveis a esse tipo de proteção”, diz ele.

Esse metal não recebe nenhum tipo de tratamento para aumentar sua capacidade natural de eliminar microorganismos. Pois é um antimicrobiano muito poderoso, capaz de destruir as bactérias presentes em sua superfície em poucos minutos.

“É algo que nossos antepassados já conheciam, por exemplo, mães, que milhares de anos atrás colocaram a água que deram aos filhos em recipientes de cobre, porque provaram que assim os pequeninos não adoeciam”, lembra.

Segundo Sánchez, foi demonstrado que a bactéria Escherichia coli pode sobreviver até 20 dias em uma superfície de aço inoxidável. Enquanto esse patógeno é eliminado em apenas 10 minutos, quando está em contato com uma superfície de cobre.

Compartilhar

[1] [2]

Setor Protocolo Legislativo  
PL Nº 918 / 2020  
Folha Nº 06 8

URL to article: <http://biblioteca.cofen.gov.br/uso-cobre-hospitais-reduzir-infeccoes/>

URLs in this post:

[1] : [https://www.addtoany.com/add\\_to/whatsapp?](https://www.addtoany.com/add_to/whatsapp?linkurl=http%3A%2F%2Fbiblioteca.cofen.gov.br%2Fuso-cobre-hospitais-reduzir-infeccoes%2F&linkname=Uso%20de%20Cobre%20em%20Hospitais%20%C3%A9%20Capaz%20de%20Reduzir%20Infec%C3%A7%C3%B5es%20em%20at%C3%A9%2058%25)

[linkurl=http%3A%2F%2Fbiblioteca.cofen.gov.br%2Fuso-cobre-hospitais-reduzir-infeccoes%2F&linkname=Uso%20de%20Cobre%20em%20Hospitais%20%C3%A9%20Capaz%20de%20Reduzir%20Infec%C3%A7%C3%B5es%20em%20at%C3%A9%2058%25](https://www.addtoany.com/add_to/whatsapp?linkurl=http%3A%2F%2Fbiblioteca.cofen.gov.br%2Fuso-cobre-hospitais-reduzir-infeccoes%2F&linkname=Uso%20de%20Cobre%20em%20Hospitais%20%C3%A9%20Capaz%20de%20Reduzir%20Infec%C3%A7%C3%B5es%20em%20at%C3%A9%2058%25)

[2] : [https://www.addtoany.com/add\\_to/twitter?](https://www.addtoany.com/add_to/twitter?linkurl=http%3A%2F%2Fbiblioteca.cofen.gov.br%2Fuso-cobre-hospitais-reduzir-infeccoes%2F&linkname=Uso%20de%20Cobre%20em%20Hospitais%20%C3%A9%20Capaz%20de%20Reduzir%20Infec%C3%A7%C3%B5es%20em%20at%C3%A9%2058%25)

[linkurl=http%3A%2F%2Fbiblioteca.cofen.gov.br%2Fuso-cobre-hospitais-reduzir-infeccoes%2F&linkname=Uso%20de%20Cobre%20em%20Hospitais%20%C3%A9%20Capaz%20de%20Reduzir%20Infec%C3%A7%C3%B5es%20em%20at%C3%A9%2058%25](https://www.addtoany.com/add_to/twitter?linkurl=http%3A%2F%2Fbiblioteca.cofen.gov.br%2Fuso-cobre-hospitais-reduzir-infeccoes%2F&linkname=Uso%20de%20Cobre%20em%20Hospitais%20%C3%A9%20Capaz%20de%20Reduzir%20Infec%C3%A7%C3%B5es%20em%20at%C3%A9%2058%25)

Copyright © 2019 Biblioteca Maria Rosa Sousa Pinheiro Todos os Direitos Reservados.

Setor Protocolo Legislativo  
PL N° 918 / 2020  
Folha N° 06 (Verso) 8




**Assunto:** Distribuição do **Projeto de Lei nº 918/20** que “Torna obrigatório, no âmbito das unidades da rede pública de saúde do Distrito Federal, em casos de aquisição de móveis, utensílios e equipamentos, que sejam revestidos por Cobre Antimicrobiano – Cam”.

**Autoria:** Deputado (a) **Martins Machado (REPUBLICANOS)**

Ao **SPL** para indexações, em seguida ao **SACP**, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, em análise de mérito, na **CESC** (RICL, art. 69, I, “a”), e, em análise de admissibilidade na **CEOF** (RICL, 64, II, “a”) e na **CCJ** (RICL, art. 63, I).

Em 06/02/20



---

MARCELO FREDERICO M. BASTOS  
Matrícula 13.821  
Assessor Especial

Setor Protocolo Legislativo  
PL Nº 918 / 2020  
Folha Nº 04